

# Provão vai incluir ética

BRASÍLIA - Os 5 mil estudantes que se formam este ano em jornalismo, em todo o país, irão enfrentar no provão um exame em que a ética no exercício da profissão será um dos temas principais. De acordo com as definições estabelecidas por uma comissão de especialistas, o formando deverá propor na parte discursiva da prova a solução de um problema ético. Através de portaria publicada no *Diário Oficial*, assinada pelo ministro da Educação, Paulo Renato Souza, foi estabelecido que o formando em jornalismo deve ter o perfil "de um profissional com cultura ampla, curiosidade intelectual, criatividade e domínio do idioma", entre outras características.

A comissão de especialistas reforça que o formando em jornalismo deve "ser humilde diante da realidade e

exigente na busca da verdade, com postura ética e compromisso com a cidadania". Deve, ainda, "manter-se crítico e independente, no que diz respeito às relações de poder e às mudanças que ocorrem na sociedade".

Entre os cursos incluídos até agora no provão, apenas jornalismo mereceu um detalhamento sobre o comportamento esperado do profissional. O curso está entre as dez disciplinas do terceiro exame de final de curso, marcado para o mês de junho. Além de jornalismo, três novos cursos serão avaliados pela primeira vez: letras, engenharia elétrica e matemática. Os demais cursos já avaliados nos dois primeiros provões são: administração, direito, engenharia civil, engenharia química, medicina veterinária e odontologia.